



Academia de Letras
Jurídicas da Bahia

A RAMPA CHOROU ...

Vagou-se a Cadeira nº. 30 da ACADEMIA DE LETRAS JURÍDICAS DA BAHIA, que era ocupada pela inesquecível Confrade ALICE MARIA GONZALES BORGES, primeira Mulher a ingressar no sodalício, e tendo exercido, sua Presidência por dois mandatos sucessivos.

Sempre afável, com incontestada liderança, conduziu a entidade de modo a destacá-la nas atividades de cunho cultural empreendidas, e vítima de pertinaz moléstia, teve pela Academia, construída uma rampa de acesso, facilitadora de sua presença nas Reuniões de Diretoria e Assembleares, as quais sempre presente, dirigia com fidalga competência, e alegria decorrente de sua contagiante empatia. Era agradável vê-la subir a rampa para Presidir ou participar dos eventos acadêmicos.

Partiu, para a Academia Celestial, deixando-nos órfãos de sua invulgar inteligência consagrada no Magistério impecável do Direito Administrativo, na Procuradoria Geral do Estado, nos seus escritos doutrinadores, na área de sua especialidade, na advocacia, e na direção de entidades que participava, com a nefasta notícia que nos chegou na manhã de 31 de Março de 2018, pois não mais, utilizaria a rampa que viu construir em sua homenagem.

E nesse dia a rampa chorou ...

*Aurélio Pires
Confrade Cadeira nº. 03
31 de Março de 2018*